

ESPORTES

Ricardo Duarte/Internacional



O lateral-esquerdo Alexandro Bernabei (E) marcou o gol da classificação em SP e chegou ao 9º em 2026

COPA DO BRASIL Alvinegro impõe volume, mas chute único ao gol do colorado define a classificação. Mesmo com derrota por 2 x 1, os gaúchos voltam às quartas

Inter suporta pressão e tira o Corinthians

Em uma batalha técnica, tática e — acima de tudo — mental, o Internacional esbanjou resiliência e obediência defensiva para voltar a figurar nas quartas de final da Copa do Brasil. Carregando uma vantagem de 2 x 0 construída no duelo de ida das oitavas, no Estádio Beira-Rio, o Colorado suportou a pressão ofensiva e das arquibancadas promovida pelo Corinthians, na Neo Química Arena, e pode “comemorar” a derrota por 2 x 1. Apesar do resultado positivo, o placar foi insuficiente para os paulistas seguir adiante na defesa do título nacional conquistado no ano passado.

A temporada do Inter é repleta de altos e baixos, mas as partidas contra o Corinthians serão encaradas, de agora em diante, como um ponto de partida para a retomada em 2026. Mal na Série A do Campeonato Brasileiro — o time ocupa a 16ª colocação e flerta intensivamente com o rebaixamento para a segunda divisão nacional —, o Colorado vê na Copa do Brasil não apenas a possibilidade de seguir em busca de um título relevante. O reforço ao caixa proporcionado pela premiação acumulada de R\$ 9 milhões surge como um respiro importante para os gaúchos honrarem os compromissos, com possibilidade de reforço por novas classificações.

O Internacional não jogava as quartas de final da Copa do Brasil há seis anos e nem mesmo a vantagem construída no Beira-Rio indicava vida fácil na tentativa de zerar o jejum. A blitz ofensiva imposta pelos corintianos desde os primeiros minutos de bola rolando na Neo Química Arena — impulsionadas pelos gritos incessantes de apoio vindos das arquibancadas do estádio — ditavam

o tom da missão. Com a intenção de defender o placar, os gaúchos entregaram a bola aos paulistas e se posicionaram em linha baixa. Os 73% de posse de bola no primeiro tempo proporcionaram chances em profusão. O Corinthians finalizou 10 vezes apenas nos primeiros 45 minutos de bola rolando. A mapa de chutes, no entanto, indicava uma noite de pouca mira alvinegra. Sem Yuri Alberto, artilheiro do time na temporada, com oito gols, coube a um zagueiro manter a esperança. Gustavo Henrique marcou aos 43 e fez 1 x 0.

A ideia de deixar o Corinthians propor o jogo seguiu, mas uma pequena mudança de postura do Inter mudou o panorama do jogo. Ao contrário do primeiro tempo, o colorado equilibrou as finalizações na etapa final. Foram nove contra seis. A mais importante delas saiu dos pés de Bernabéi. Com os donos da casa perdendo chances, aos 14 minutos, o lateral igualou o jogo e duplicou a montanha corintiana. Abusando das bolas aéreas, o alvinegro voltou ao jogo com uma. Pedro Raul fez 2 x 1. Matheuzinho chegou a carimbar a trave, mas nada capaz de impedir a festa colorada.

No fim, o placar da ida sobressaiu. “Sabíamos quão importante era ganhar esse jogo. Era muito difícil, mas nos preparamos muito bem. Faz tempo que não estamos nas quartas de final. Agora, é comemorar com toda nossa gente. Merecemos”, vibrou Bernabéi. “Temos que continuar. Não podemos parar. Pedir desculpa ao nosso torcedor pela eliminação. Precisamos deles mais do que nunca”, lamentou Gustavo Henrique, pedindo apoio na próxima eliminatória: a da Libertadores, contra o Rosario Central, da Argentina.

Victor Ferreira/EC Vitória



Rubro-negro fez bom uso do fator casa para virar a eliminatória

Vitória despacha o Furacão

O Barradão viveu, ontem, mais uma noite inesquecível para o Vitória na caminhada da Copa do Brasil de 2026. Em desvantagem de dois gols diante do Athletico-PR devido ao resultado do jogo de ida (2 x 0), os rubro-negros contaram com o fator casa e o apoio incansável da torcida para promoverem mais uma reviravolta. Com o resultado positivo de 4 x 0, o Leão garantiu não apenas um lugar nas quartas de final do mata-mata nacional, mas elevou o moral para seguir batendo de frente com outros gigantes do país.

A postura decidida de buscar o campo ofensivo fez a mesma diferença da classificação às oitavas de final, quando o Vitória eliminou o Flamengo. Naquela ocasião, o Leão perdeu para os cariocas no Maracanã, por 2 x 1, e utilizou as nuances proporcionadas pelo Estádio Barradão para aplicar 2 x 0 no duelo de volta e seguir adiante. Contra o Athletico-PR, a equipe de Salvador adotou blitz no ataque para zerar a desvantagem

ainda no primeiro tempo. A situação foi resolvida de vez com a manutenção do estilo na etapa final.

O primeiro gol, aos 10 minutos, serviu para elevar a confiança rubro-negra. Santos bateu roupa em chute de Baralhas e Renê aproveitou o rebote. A persistência alcançou os acréscimos e o Vitória voltou a ser decisivo aos 49. Erick passou de Luiz Gustavo e finalizou para ampliar. Naquela altura, o duelo se dirigia aos pênaltis. Mas os donos da casa tinham força para mais.

Aos 15 minutos do segundo tempo, os autores do gol protagonizaram a “collab” da virada. Erick cobrou escanteio, Santos errou a saída para o soco e Renê aproveitou para marcar o segundo dele e o terceiro do Vitória. Após isso, o Athletico-PR arriscou-se mais no ataque. No entanto, faltou efetividade. Com boas defesas, o goleiro Lucas Arcanjo também teve papel providencial na classificação. No fim, Marinho fez o quarto, fechou a conta e garantiu a goleada.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.



Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.



Apoio:



Promoção:

